

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



CAIXAS
Para instrumentos
com tampa.



COLUNA
Para pinça.



CUVETES.



CAIXA
Para instrumentos.



BACIAS INOX.



ARRASTADEIRA.



CAIXA REDONDA
Para esterilização.



RESSUSCITADOR
De parâmetros.

02 Fevereiro
2015

Segunda-Feira

ANO V - Edição n.º 962

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

NA SUA PRIMEIRA ACÇÃO GOVERNATIVA

Ministro visita Obras de Construção de casas para Combatentes Portadores de Grande deficiência na Matola



NA SUA PRIMEIRA ACÇÃO GOVERNATIVA

Ministro visita Obras de Construção de casas para Combatentes Portadores de Grande deficiência na Matola

- Eusébio Lambo Gondiwa satisfeito com o nível de execução das obras em curso na Matola.

MAPUTO - Um lote de catorze casas de um total de 45 que estão a ser construídas para os combatentes portadores de grande deficiência que vivem no Centro IV Congresso na Matola poderá ser entregue em breve aos beneficiários. As obras em referência encontram-se numa fase bastante avançada em termos de execução. Esta constatação foi feita nos bairros de Siduava e Tchumene II, no Município da Matola no passado dia 29 de Janeiro pelo ministro dos Combatentes, Eusébio Lambo Gondiwa.



Nesta sua primeira visita aos projectos ora em execução pelo Ministério dos Combatentes, fazia-se acompanhar pela directora provincial dos Combatentes de Maputo, Constância Guiamba e por quadros seniores do Ministério a nível central. O Ministro dos Combatentes deslocou-se aquela região do Município da Matola, com objectivo de acompanhar minuciosamente o estágio de andamento da obra. Para o efeito, Eusébio Lambo, percorreu o interior das catorze casas, tendo notado que o nível de execução em termos de qualidade técnica responde claramente aos anseios da Direcção do Ministério.

O titular dos Combatentes ficou igualmente animado pelo facto de ter sido implantada a componente cisterna para cada casa que servirá para reservar a água da chuva colectada pelas caleiras, assim como pela construção de um muro de vedação com acessos independentes, que vai garantir a protecção dos espaços (terrenos) por um lado e a segurança dos próprios beneficiários por outro.

Sendo pessoas que precisam de uma atenção especial do Governo e da sociedade em geral,

é preciso que os acabamentos respondam aos anseios dos beneficiários e a qualidade não seja posta em causa, recomendou Lambo.

Apesar da satisfação manifestada pelo titular da pasta dos Combatentes, este, deixou algumas recomendações designadamente: a realização de uma pré-inspecção antes da entrega das casas aos combatentes, que deve ser feita pelo dono da obra, bem como a flexibilização de questões contratuais para a rápida ligação da energia eléctrica as casas e instalação do sistema de água.

"Temos que oferecer uma vida razoavelmente condigna a estes nossos compatriotas que deram tudo na vida para libertar o povo de jugo colonial, bem como da defesa de soberania, integridade territorial e da democracia, afirmou Lambo", tendo acrescentado que, o Governo tudo fará à luz da lei, para que os combatentes tenham uma assistência social afável, tendo na ocasião, instado ao mesmo tempo, a Direcção Nacional de inserção social a enviar esforços junto ao Município da Matola com vista a obtenção de mais talhões que operacionalizem o programa do governo em construir ca-

sas para os combatentes portadores de grande deficiência. Em resposta a esta preocupação do ministro dos Combatentes, Albino Moche, director nacional adjunto de inserção Social, responsável pelo programa, informou que tudo estava a ser feito em coordenação com a vereação de infra-estruturas do Município da Matola para que em breve trecho, se tenha mais DUAT em benefício dos Combatentes portadores de grande deficiência.

Entretanto, Manuel Siteo, Director da Polana Construções, empreiteiro responsável pela obra, garantiu ao Ministro dos Combatentes de que, tudo estava encaminhado para que nos próximos 30 dias ocorra a entrega formal das 15 casas aos combatentes beneficiários, sendo que neste momento decorre o processo de instalação eléctrica das casas, construção de fossas cépticas, drenos e betonagem de lajetas de guarda-fatos. Ainda de acordo com a fonte que temos vindo a citar, no cômputo geral e em termos de volume, os trabalhos encontram-se numa fase de execução avaliada em 95%, faltando apenas 5% para o seu término.

A construção destas casas para os combatentes portadores de grande deficiência, surge na sequência do memorando assinado em 2010 entre o Ministério dos Combatentes e o Conselho Municipal da Matola, que entre outros aspectos prevê a cedência de talhões para habitação bem como a concessão de DUAT aos combatentes, num gesto que visa a conjugação de sinergias com vista a criação de melhores condições de habitação para aqueles que consagraram as suas vidas a causa da Independência Nacional, Defesa da Soberania e da Democracia.

Paralelamente a este projecto, decorrem um pouco por todo o país actividades relacionadas com a construção de casas para os combatentes à luz da lei 16/2011 de 10 de Agosto, com especial enfoque para as províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Tete, através do orçamento local e do extinto Fundo de Inserção Social do Combatente.

De referir que a edificação destas casas, constitui a materialização de um programa de construção de cerca de 45 casas a serem erguidas de forma faseada, num projecto avaliado em cerca de 33.750.000,00mt (trinta e três milhões e setecentos e cinquenta meticais) a serem desembolsados pelo Estado, através do Ministério dos Combatentes.

ESTUDO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

Capitalização bolsista está abaixo da média da região

- MOÇAMBIQUE continua a registar um nível de capitalização bolsista em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) de seis por cento, valor muito abaixo dos 30 por cento que é a média da região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

MAPUTO - Um estudo sobre "O Papel do Mercado de Capitais como Instrumento de Dinamização da Economia" apresentado ontem, em Maputo, no quadro da realização do XXXIX Conselho Consultivo do Banco de Moçambique, reconhece que o mercado de capitais tem estado a evoluir significativamente nos últimos anos no país, contudo o nível de capitalização continua muito aquém da média da África Subsaariana que é de 60 por cento.

Em 2000, ano da criação da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), o nível de capitalização bolsista era de um por cento, mas em 2014 atingiu cerca de seis por cento. Álvaro Loveira, responsável pela apresentação do Estudo realizado por uma equipa do Banco Central, começou por indicar que de 2000 a 2004, a BVM apenas servia para a emissão de Obrigações de Tesouro, tendo no período 2005 a 2010 abrangido o mercado de ações para em 2011 a 2014 introduzir o papel comercial.

Sublinhou que em termos de empresas cotadas, a BVM tinha em 2000 apenas duas empresas e em 2014 o número subiu para 17 empresas apresentando uma média de crescimento anual de 14 por cento. Trata-se dum valor que segundo o estudo, também está abaixo da média regional que é de 25 empresas.

O estudo que depois levantou acesos debates entre os presentes, aponta igualmente, que existe um diferencial do spread de 10 pontos percentuais entre a taxa de juro das obrigações corporativas e a taxa de juro dos empréstimos do sistema bancário. "Isso traz-nos uma mensagem relevante para os investidores que podem utilizar este tipo de mercado (mercado obrigacionista) para poderem financiar os seus projectos estruturantes a um custo mais baixo na economia", sustentou Álvaro Loveira.

O mercado de capitais, pela sua natureza, emite valores mobiliários de longa maturidade o que permite financiar os investimentos estruturantes. Por sua vez o sistema bancário pela sua natureza, disponibiliza recursos de curto prazo não podendo alargar-los.

Segundo Álvaro Loveira da comparação feita entre a taxa de juro de Obrigações de Tesouro e a taxa de juro de depósito do sistema bancário conclui-se que existe um diferencial que permite que aqueles que queiram aplicar as suas poupanças possam usa-las no primeiro mercado.

Referindo-se aos constrangimentos da Bolsa, o estudo avança que existe, em Moçambique, um diminuto conhecimento pelas empresas das vantagens de se financiarem no mercado de capitais; receio de exposição das suas contas a um maior escrutínio do público ao publicarem regularmente as mesmas; o receio das empresas em abrirem o seu capital a novos accionistas e o baixo nível de capitalização da bolsa, apesar da aprovação do Decreto - Lei nº4/2009 - cria o segundo mercado e relaxa o requisito de capital mínimo.

Outro constrangimento não menos importante é a fraca disseminação dos produtos transaccionados na BVM e das vantagens proporcionadas por este mercado.

De referir que as discussões sobre "O Papel do Mercado de Capitais como Instrumento de Dinamização da Economia Nacional" marcaram o fim do XXXIX Conselho Consultivo do Banco de Moçambique que vinha decorrendo desde a passada quarta-feira.

O encontro foi aberto pelo Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gove, que na ocasião reconheceu que apesar dos feitos positivos alcançados no ano passado subsistem ainda desafios no domínio do fortalecimento do sistema financeiro moçambicano, tendo em atenção os desenvolvimentos esperados nas economias global e doméstica.

O Conselho Consultivo juntou quadros do Banco de Moçambique a nível Central e das filiais nas províncias e convidados de instituições ligadas ao sistema financeiro nacional. Eram temas propostos a análise, o Balanço das Recomendações do XXXVIII Conselho Consultivo, o Balanço social e outros assuntos relacionados com a área de recursos humanos e o Plano Estratégico do Banco de Moçambique para o Triénio 2015-2017.

No encontro também foram analisadas as Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique durante o período de 2010 a 2014 e a função de gestão de risco em Bancos Centrais - o caso do Banco de Moçambique.

Breves

PR nomeia novos conselheiros presidenciais

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo número 3 do artigo 6 do Estatuto Orgânico da Presidência da República, aprovado pelo Decreto Presidencial número 05/2008, de 19 de Junho, nomeou através de Despachos Presidenciais separados, António da Costa Gaspar, Catarina Mário Dimande e Salimo Ismael Valá para o cargo de Conselheiros do Presidente da República.

PR exonera e nomeia novo reitor da ACIPOL

MAPUTO - O Presidente da República no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea a) do número 2 do artigo 161 da Constituição da República, conjugada com o número 1 do artigo 8 do Decreto número 24/99, de 18 de Maio, exonerou através de Despacho Presidencial, José Samuel Nhantave do cargo de Reitor da Academia de Ciências

Policiais (ACIPOL).
Através da alínea c) do número 2 do artigo 160 da Constituição da República, conjugado com o número 1 do artigo 8 o Decreto número 24/99, de 18 de Maio, O Chefe do Estado nomeou por Despacho Presidencial, José de Jesus Mateus Pedro Mandra para o cargo de Reitor da Academia de Ciências Policiais (ACIPOL).

REGIÕES CENTRO/NORTE

LAM solidariza-se com os cidadãos afectados pelas cheias



MAPUTO - A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. associa-se ao movimento de solidariedade com os cidadãos afectados pelas cheias no Centro e Norte do país, procedendo à entrega de bens, que resultam da contribuição dos seus trabalhadores, incluindo as providências da empresa, que empenhada em contribuir para minimizar o sofrimento dos cidadãos em situação difícil, disponibilizou uma tonelada em loiça, de um serviço anteriormente utilizado a bordo.



No espírito deste gesto humanitário, a LAM coloca à disposição do INGC – Instituto Nacional de Gestão das Calamidades, o espaço para transportar, via aérea, duas toneladas de carga, constituída essencialmente por medicamentos, com um máximo de 200 quilogramas por cada voo da rota Maputo – Quelimane.

Os trabalhadores da LAM expressaram profunda sensibilidade pelo sofrimento que as cheias estão a causar aos concidadãos no centro e norte do país, tendo desenvolvido um movimento de solidariedade que resultou na colecta de bens como géneros alimentícios, roupa diversa e calçado, enviados para Quelimane, num volume de carga correspondente a mais de 500 quilogramas e que no dia 28 de Janeiro corrente foi entregue ao INGC.

A LAM continua com o movimento de solidariedade e em breve fará a entrega de outras contribuições.

Cólera mata sete pessoas no Niassa

LICHINGA - Pelo menos sete pessoas morreram no distrito do Lago, província de Niassa, Norte de Moçambique, vítimas da cólera. Seis amostras laboratoriais confirmaram tratar-se do vibrião colérico que provoca diarreias agudas, acompanhadas de vômitos, segundo revelaram as autoridades sanitárias, citadas pelo "Notícias".

O administrador do Lago, Moura Jorge, disse que 126 pessoas deram entrada no Centro de Saúde de Metangula, sede do distrito do Lago, tendo daquele número se registado três óbitos.

Os outros quatro pacientes, segundo a mesma fonte, morreram fora das unidades sanitárias. Como mitigação, o Governo distrital tomou algumas medidas, destacando-se o isolamento dos doentes recorrendo a uma enfermaria ainda em construção; mobilização de meios humanos e materiais, designadamente vedação

do local de internamentos dos doentes com lonas, abertura de latrinas melhoradas com recurso a lajes e lançamento de apelos aos funcionários e demais pessoas para apoiar as vítimas das cheias.

Algumas pessoas acreditam que mais pessoas tenham perdido a vida nos diversos povoados sem o conhecimento das autoridades sanitárias, pelo que os números divulgados pelo Governo podem ainda subir.

Enquanto isso, o governador do Niassa, Arlindo Chilundo, esteve na passada quinta-

feira na vila municipal de Metangula para se inteirar da situação e solidarizar-se com as famílias das vítimas desta mortífera doença bem como pelas enxurradas que flagelam a província.

Numa primeira avaliação da situação, Chilundo, que se reuniu com o Conselho Técnico Distrital e com a população que encontrou no Centro de Saúde de Metangula, confessou ter sentido um ambiente "menos tenso", comparando com aquele que se vivia nos meados de Janeiro corrente, quando as diarreias eclodiram.

"Depois de visitarmos a enfermaria e dialogar com alguns pacientes e técnicos da Saúde ficámos a saber que neste momento no hospital local estão internadas apenas três pessoas. Para nós isso é uma indicação de que algo está a ser feito pelas estruturas locais no sentido de inverter a situação através de trabalhos de sensibilização", afirmou Chilundo.

CIDADE DE NAMPULA

Famílias vivendo em zonas de risco serão reassentadas em breve

- Perto de seiscentas famílias residentes em zonas de risco serão em breve reassentadas de forma a evitar que sejam afectadas pela chuva que tem estado a cair naquela Cidade de Nampula.

NAMPULA – Nos últimos dois dias portanto quinta e sexta-feira, registou-se chuvas na Cidade de Nampula e há informações de que mais casas desabaram dado a intensidade da precipitação. Entretanto, até ao momento a Direcção dos Serviços Sociais do Município de Nampula segundo seu director Amiel Paulo disse não ter dados reais dos estragos que esta chuva está a criar, mas decorre um trabalho de levantamento da referida informação.

A unidade comunal de Namiteca no bairro de Muavire Posto Administrativo de Muala é tida como propensa à ocorrência de queda de

chuva. Aliás, foi nesta zona onde no princípio do mês passado desabaram perto de sessenta casas deixando ao relento igual número de famílias.

"Com as chuvas que foram caindo durante os primeiros dias do passado mês de Janeiro nós avançamos com alguns apoios concretamente para aquelas famílias que tiveram óbitos por causa da chuva. Estamos a trabalhar em coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) neste processo e outras instituições privadas, assim como do Estado. Neste processo encontrámos famílias cujas

residências foram totalmente destruídas. Neste momento estamos à espera de uma resposta positiva por parte do empresariado local que para o efeito já temos um encontro marcado para esta semana. Por parte do município estamos a fazer a nossa parte com o orçamento já aprovado, mas sabemos que não é com o orçamento que vamos conseguir cobrir este fenómeno calamitoso", Amiel Paulo director dos Serviços Sociais no Município da Cidade de Nampula que ainda faz o levantamento dos estragos causados pela chuva que caiu semana passada nesta cidade.

VÍTIMAS DAS ENXURRADAS

CVM distribui kits de cozinha na Zambézia

- A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) na Província central da Zambézia distribuiu na passada sexta-feira mais de mil e quatrocentos kits de cozinha aos afectados pelas cheias que se encontram acomodados no Centro de Sagres de Mocuba, vulgo Cajual.

QUELIMANE – Para além de utensílios domésticos foram distribuídos recipientes para água potável e cobertores. Simone Bonate secretário da Cruz Vermelha de Moçambique na Zambézia disse que o gesto visa minimizar o sofrimento dos afectados pelas enxurradas que assolaram em grande escala a Província da Zambézia na primeira quinzena do mês de Janeiro.

"Quanto as mantas, a nossa ideia é providenciar mais para as mulheres idosas, crianças chefes de famílias e mais alguns grupos muito mais vulneráveis que achámos que podem precisar deste tipo de bens. Estamos aqui hoje (sexta-feira) a presenciar este acto em Mocuba, prevemos fazer o mesmo acto noutros distritos, concretamente o de Mopeia e Posto Campo", disse Simone Bonate.

No Centro de Acomodação de Sagres em Mocuba, mais conhecido por Cajual vivem mais de mil e novecentas famílias. Alguns beneficiários da oferta agradeceram o gesto da Cruz Vermelha de Moçambique, afirmando que o mesmo irá reduzir alguns problemas decorrentes do desaparecimento dos seus bens devido as cheias e inundações do rio Licungo.

REGIÃO NORTE E PARTE DA ZAMBÉZIA

EDM vai restabelecer o fornecimento de energia eléctrica esta semana

O ministro dos Recursos Minerais e Energia, Pedro Couto visitou na última sexta-feira, 30 de Janeiro, o local onde estão a decorrer os trabalhos de reposição da energia eléctrica, com base na construção de uma linha alternativa para alimentar as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.



Estas províncias estão desprovidas de energia eléctrica desde o passado dia 12 de Janeiro, devido ao derrube de 10 torres de transporte de energia, causado pelas chuvas intensas que assolam a região centro, com maior incidência na Província da Zambézia.

Pedro Couto chegou a Mocuba na manhã de sexta-feira, tendo percorrido parte do troço de cerca de 15 quilómetros que vai dar ao Rio Licungo, local do incidente, para depois proceder ao acompanhamento dos trabalhos do melhoramento da via que se encontra parcialmente intransitável, devido a lama.

Na companhia do presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique E.P. (EDM), Gildo Sibumbe, o ministro deslocou-se ao local e presenciou os trabalhos da colocação de pórticos e transporte de postes com recurso a um helicóptero cargueiro.



Pedro Couto reconheceu e louvou o esforço que está a ser empreendido pela equipa técnica da EDM, para o restabelecimento do fornecimento de energia eléctrica às províncias afectadas. "A equipa está a trabalhar afincadamente, para restabelecer o fornecimento da corrente eléctrica e com a chegada do helicóptero cargueiro o trabalho vai decorrer de forma célere e, vendo o ritmo dos trabalhos e a entrega dos técnicos, acreditamos que até princípios da próxima semana teremos a situação normalizada", disse o ministro.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, Gildo Sibumbe, explicou que os trabalhos de reposição da linha estão a "levar mais tempo do que o previsto, devido à natureza do terreno e pluviosidade. Por um lado, o terreno é lamacento e isso dificulta o trabalho porque não podemos movimentar o equipamento e, por outro, sempre que chove a situação piora e temos de interromper o trabalho ou executá-lo de forma condicionada, mas, com a chegada do helicóptero cargueiro a situação foi minimamente ultrapassada", afirmou o PCA da EDM.

Mais adiante, Gildo Sibumbe garantiu que, até à próxima semana, será restabelecido o fornecimento de energia à zona Norte e parte da província da Zambézia. Isso podia ter acontecido antes, mas a chuva, associada à intransitabilidade da via que dá acesso ao local do incidente, dificultou o trabalho dos técnicos da Electricidade de Moçambique.



PROVÍNCIA DE TETE

PGR promete empenho para esclarecer tragédia de Chitima

MAPUTO - A Procuradora-geral da República, Beatriz Buchili, promete fazer tudo ao seu alcance para esclarecer as verdadeiras causas que lavaram a morte por intoxicação de 75 pessoas, incluindo duas crianças, após o consumo de uma bebida de fabrico doméstico chamada Phombe, na localidade de Chitima, Província central de Tete, em Moçambique.

Buchili, que falava em Maputo, durante a cerimónia de tomada de posse de 18 magistrados distritais, aproveitou a ocasião para manifestar a sua solidariedade com as com as vítimas da tragédia de Chitima.

"Vincamos a nossa determinação, em coordenação com as demais instituições do Estado e a comunidade de Chitima, de tudo fazer com vista ao esclarecimento do que levou àquela tragédia", disse.

Na terça-feira, o governo anunciou que con-

tinua a aguardar pelos resultados laboratoriais que irão revelar a substância venenosa usada para envenenar um grupo de 177 pessoas que deu entrada no Centro de saúde de Chitima.

Devido as dificuldades dos laboratórios nacionais para identificar a substância venenosa, o governo viu a necessidade de solicitar o apoio de laboratórios alguns países estrangeiros tais como a África do Sul,

Portugal e Estados Unidos, e ainda aguarda pelos resultados.

Em Chitima, continuam a decorrer acções de educação sanitária sobre as medidas de controlo e a necessidade da procura de assistência médica no caso de aparecimento de sintomas associados com o consumo daquela bebida alcoólica.

Prosseguem, também naquela localidade, trabalhos de acompanhamento psicológico e apoio social às famílias afectadas.

EXPO MILANO 2015

Moçambique busca parcerias para o evento

- O Comissariado-geral da EXPO Milano 2015 (COGEMI) e o BCI, orientam hoje na Mediateca do BCI em Maputo, uma cerimónia alusiva à abertura da Exposição de Arte, Fotografia e Artesanato intitulada "Moçambique Rumo à Expo Milano 2015".

MAPUTO - O evento a ser presidido pelo Ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundero, insere-se nas actividades de preparação de Moçambique, com vista a sua participação na "Expo Milano 2015", uma Exposição Universal a decorrer de 01 de Maio a 31 de Outubro próximos na cidade de Milão, República da Itália, sob o lema "Nutrir o Planeta, Energia para a Vida".

Com este evento, pretende-se criar uma oportunidade para os artistas nacionais exibirem as suas obras, com base nas quais um júri tecnicamente constituído seleccionou as que irão ser escolhidas para a decoração do Pavilhão de Moçambique na Expo Milano 2015.

Na ocasião, está prevista a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o COGEMI

e o BCI que formaliza o envolvimento desta instituição bancária como patrocinadora oficial desta iniciativa governamental.

Com o lema "Da Tradição à Inovação: Alimentando Vidas e Cultivando Sonhos", Moçambique insere-se, deste modo, no grupo dos Cereais e Tubérculos, de onde fazem parte países como Congo, Zimbabue, Benin, Iraque, Bolívia e Haiti.

O objectivo é destacar os produtos como o milho, batata, mandioca, mapira e raízes, sua utilização a nível tradicional, como importantes alimentos no combate à fome e desnutrição, sobretudo em países cuja base do desenvolvimento económico é a agricultura.

Recorde-se que Moçambique, representado

pelo Comissário-Geral, Joel Matias Libombo, foi recentemente eleito para integrar o Comité Directivo da Organização da Expo Milano 2015, durante o 3º Encontro dos Comissários Gerais de mais de 147 países inscritos, que decorreu a 03 de Dezembro passado, em Parma, República da Itália, sob a égide do BIE "Bureau Internacional de Exposições".

De entre as diversas atribuições deste órgão, cabe a de prestar apoio aos organizadores do certame, na supervisão e coordenação das actividades das áreas temáticas, continentais e espaços comuns bem como trazer propostas concretas, no sentido de solucionar os possíveis problemas a serem apresentados pelos participantes.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

DISTRITO DA MANHIÇA

Presidente da Assembleia Provincial de Maputo visita vítimas das cheias

- Mais de três mil e quinhentas famílias na Província de Maputo foram afectadas pelas inundações provocadas pelas chuvas no Distrito de Manhiça.

MAPUTO – Trata-se de famílias que na sua maioria habita residências instaladas em zonas baixas propensas às inundações. Esta informação foi semana passada avançada pelo administrador do Distrito de Manhiça Artur Chindandale aquando da visita que o presidente da Assembleia Provincial de Maputo João Matola realizou a este ponto da província.

A fonte informou ainda que para além das famílias afectadas houve a perda de seis mil hectares de culturas diversas e treze cabeças de gado bovino.

“O impacto foi maior porque tivemos áreas perdidas num total de cerca de seis mil hectares com cerca de treze mil famílias afectadas, distribuídas por todos os postos administrativos e área municipal. Os seis mil hectares de culturas diversas também distribuídas pelo todo o distrito o que significa que todos os esforços das famílias foram afectados, incluindo a área municipal”, disse.

Questionado se fora das culturas quais as outras coisas que foram perdidas nestas enurradas, o administrador do Distrito de Manhiça, respondeu “para além do milho, batata-doce, banana, hortícolas, perdemos igualmente cerca de treze cabeças de gado. Isso porque a população do Posto Administrativo da Ilha Josina Machel em casos de inundações transfere o gado para uma zona da Província de Gaza, mas querendo devolver o gado pensando que as cheias tinham passado, o nível das águas era ainda elevado que arrastou consigo treze cabeças

de gado. Portanto, é mais uma situação a lamentar porque de facto perdemos esse gado todo”.

Artur Chindandale acrescentou que o Governo distrital está a envidar esforços no sentido de procurar apoios para socorrer as famílias afectadas.

“Neste momento estamos a procurar parcerias em coordenação com o Governo provincial no sentido de conseguirmos sementes para distribuirmos pela população que perdeu as suas culturas para logo que as chuvas parar poder relançar a sua actividade agrícola”, Artur Chindandale administrador do Distrito de Manhiça na Província de Maputo e o caso das famílias afectadas pelas últimas chuvas falando à margem da visita do presidente da Assembleia Provincial de Maputo João Matola que realizou ao Distrito da Manhiça durante a sua visita aos locais afectados pelas enurradas provocadas pelas chuvas que caíram nos primeiros dias do mês passado.

AFFECTADOS PELAS CHEIAS

Bovinos encontram-se sitiados em três distritos da Zambézia

- Mais de quatro mil bovinos encontram-se sitiados nos Distritos de Nicoadala, Mocuba e Mopeia na sequência de cheias e inundações registadas na primeira quinzena do mês passado na Província central da Zambézia.

QUELIMANE – De acordo com o director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar Ilídio Bande os animais estão cercados de água sem possibilidade de acesso ao pasto. Por outro lado, segundo dados preliminares, cinquenta e quatro bovinos, setenta e oito caprinos e setenta e um suínos são dados como desaparecidos na sequência de cheias e inundações.

O director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar disse igualmente que foram registados danos em infra-estruturas pecuárias. Em relação ao gado bovino que está si-

tiado o director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar na Zambézia disse que a situação é preocupante, mas ao mesmo tempo mostrou-se optimista.

“O gado ainda não pode sair para a zona do pasto, situação que pode preocupar a saúde dos animais, mas como o volume da água está a baixar pensamos que nos próximos dias o rio poderá baixar e o pasto livre para poder alimentar o gado”, frisou.

O director da Agricultura e Segurança Alimentar na Zambézia Ilídio Banze garantiu que este ano o programa de fomento pecuário

vai prestar uma atenção especial às famílias afectadas pelas cheias e inundações.

“Temos feito normalmente um programa de fomento pecuário e este ano não vai ser excepção e vamos continuar com o programa direccionando para aquelas zonas que tiveram este problema de serem afectadas pelas calamidades naturais. Vamos ter que reformular o nosso plano do fomento normal, redimensionando para aquelas zonas onde houve maiores problemas”, Ilídio Bande director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar na Zambézia.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ESTADOS UNIDOS

Economia avança 2,6 por cento no quarto trimestre

- Houve desaceleração na actividade em relação ao período anterior, quando o PIB cresceu 5 por cento.

O crescimento económico dos Estados Unidos desacelerou com força no quarto trimestre, com os gastos empresariais fracos e o défice comercial maior ofuscando os gastos dos consumidores, que marcaram o melhor resultado desde 2006.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu num ritmo anual de 2,6 por cento após a espectacular taxa de 5 por cento apurada no terceiro trimestre, informou o Departamento do Comércio na sua primeira projecção do PIB na passada sexta-feira.

A desaceleração, que se segue a dois trimestres seguidos de crescimento bastante forte, deve durar pouco dada a enorme ajuda dos preços mais baixos da gasolina. A maioria dos economistas acredita que os fundamentos nos Estados Unidos são fortes o suficiente para amortecer o impacto vindo do enfraquecimento das economias externas.

Para 2014 como um todo, a economia cresceu 2,4 por cento contra 2,2 por cento em 2013. O relatório foi divulgado dois dias depois de o Federal Reserve ter dito que a economia es-

tava crescendo a um "ritmo sólido", uma avaliação melhor que mantém o banco central norte-americano no caminho de elevar a taxa de juros ainda este ano.

O Fed tem mantido os juros de curto prazo perto de zero desde Dezembro de 2008 e a maioria dos economistas espera uma alta em meados deste ano.

Os gastos do consumidor, que respondem por mais de dois terços da actividade económica dos EUA, avançaram a um ritmo de 4,3 por cento no quarto trimestre, o mais forte desde o primeiro trimestre de 2006 e uma aceleração ante os 3,2 por cento do terceiro trimestre.

Segundo os dados do governo, os preços da gasolina despencaram 43% desde Junho segundo dados do governo dos EUA, deixando os norte-americanos com mais dinheiro para

outros gastos. O fortalecimento do mercado de trabalho, apesar do fraco crescimento dos salários, também ajuda.

O forte ritmo dos gastos dos consumidores, entretanto, foi ofuscado pela queda nos gastos de capital. Os gastos empresariais com equipamentos recuaram a uma taxa de 1,9 por cento, a maior contracção desde o segundo trimestre de 2009.

Os gastos empresariais com equipamentos haviam avançado a uma taxa de 11 por cento no terceiro trimestre. A fraqueza do trimestre passado, pode reflectir nos cortes ou atrasos em projectos de investimentos por empresas na indústria petrolífera. Mas também pode ser um efeito de dois trimestres seguidos de ganhos robustos.

Um défice comercial maior, já que o crescimento global mais lento afectou as exportações e a sólida demanda doméstica atraiu importações, subtraiu 1,02 ponto percentual do crescimento do PIB no quarto trimestre.

A reposição de stocks por empresas para atender a crescente demanda contribuiu com 0,82 ponto percentual para o PIB do quarto trimestre.

PASSADO MÊS DE JANEIRO

Confiança do comércio recua 1,5 por cento e atinge menor nível histórico

- O principal responsável pelo resultado de Janeiro foi o pessimismo dos empresários do sector, aponta pesquisa da FGV.

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) caiu 1,5% em Janeiro quando comparado com o passado mês de Dezembro, ao atingir 107,3 pontos, menor nível da série histórica iniciada em Março de 2010, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) na passada sexta-feira.

O principal responsável pelo resultado de Janeiro foi o pessimismo dos empresários do sector em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE-COM) registou queda de 8,9 por cento para 125,2 pontos, mínima histórica.

Já o Índice de Situação Actual (ISA-COM) subiu 11,2 por cento frente a Dezembro para 89,3 pontos.

"Após um final de ano muito fraco, o comércio avalia o nível de demanda de forma um pouco mais favorável em Janeiro, na série livre de influências sazonais. Este movimento foi, no entanto, mais que compensado pela piora das expectativas do sector em relação aos meses seguintes", destacou o superintendente adjunto para ciclos económicos da FGV/IBRE, Aloísio Campelo Jr.

O comércio brasileiro tem enfrentado dificuldades diante do cenário de crescimento económico fragilizado no país, inflação elevada e juros altos. As vendas no varejo avançaram 0,9 por cento em Novembro sobre Outubro, último dado divulgado pelo IBGE, no quarto mês seguido de alta, mas com desaceleração no ritmo.

A FGV divulgou na sexta-feira passada que o Índice de Confiança de Serviços (ICS) também atingiu o menor nível da série histórica em Janeiro.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



Por que não conseguimos fazer cócegas em nós mesmos?

- Para desvendar alguns dos maiores mistérios da mente humana, tudo o que você precisa é de um espanador e dos seus pés.

Sente-se, tire os sapatos e as meias, e esfregue delicadamente as penas na planta dos seus pés. Agora peça para outra pessoa fazer o mesmo em você. Se você é como a maioria das pessoas, não esboçará reacção na primeira experiência, mas se contorcerá numa agonia prazerosa com a segunda tentativa.



Antes alvo apenas da curiosidade infantil, a dúvida agora anima alguns neurocientistas. “Saber por que não podemos fazer cócegas em nós mesmos é algo que nos leva a questões maiores sobre a consciência e sobre o autoconhecimento, sobre quem somos”, diz George Van Doorn, da Monash University, na Austrália.

Por esse motivo, esses cientistas estão a ir longe para tentar superar as barreiras do cérebro e conseguir com que voluntários nos seus laboratórios finalmente consigam fazer cócegas em si mesmos.

Para entender por que a ciência está tão interessada no assunto, pense no seguinte: cada vez que o seu corpo se move, ele cria sensações potencialmente confusas que podem fazer você se desorientar de várias maneiras. Imagine o stress que seria se, cada vez que a sua mão tocasse a sua perna, você achasse que alguém está lhe fazendo um afago ou lhe atacando, por exemplo.

A capacidade de diferenciar entre os seus próprios movimentos e as acções de outras pessoas é, portanto, uma parte essencial da nossa percepção de nós mesmos e dos outros – aspectos da psique que mesmo os robôs mais sofisticados não conseguem replicar.

E para estudar melhor esse aspecto da mente, os cientistas encontraram nas cócegas uma

maneira fácil de ser testada em laboratórios. “As cócegas são um bom exemplo por causa do contraste tão claro entre as sensações produzidas por outra pessoa e por nós mesmos”, afirma Jennifer Windt, da Universidade de Mainz, na Alemanha.

Sinais paralelos

Sarah-Jayne Blakemore, da University College London (UCL), foi uma das primeiras a investigar a maneira como o cérebro toma essas decisões tão rápidas sobre o que é um indivíduo e o que são os outros.

Ela fez tomografias do cérebro de voluntários, enquanto eles recebiam cócegas nas palmas das mãos e enquanto eles próprios tentavam fazer o mesmo. Pela actividade cerebral produzida, a cientista concluiu que toda a vez que movemos os nossos membros o cérebro produz previsões precisas sobre os movimentos do corpo e envia um segundo sinal paralelo que neutraliza a actividade no córtex somatossensorial, onde são processadas as sensações de tacto.

Por isso, quando fazemos cócegas em nós mesmos, não reagimos com a mesma intensidade como quando outra pessoa nos faz: conseguimos nos manter calmos em vez de nos debatermos com aquela mistura de desconforto e prazer que as cócegas feitas pelos outros

nos causam.

Desde os estudos pioneiros de Blakemore, muitos outros cientistas tentaram encontrar maneiras de “enganar” o cérebro para conseguir que um indivíduo pudesse fazer cócegas em si mesmo. Uma das formas é controlar os movimentos dos pés de alguém através de uma estimulação cerebral magnética, de modo que as mãos fizessem cócegas nos pés contra a vontade da pessoa.

Mas outros experimentos produziram resultados enigmáticos. Van Doorn, por exemplo, tentou dar a seus voluntários uma experiência “fora do corpo” antes de partir para as cócegas. O participante recebia um visor com um vídeo que o permitia enxergar sob o ponto de vista do cientista. Ao sincronizar os movimentos, o voluntário lentamente começava a sentir que o corpo do cientista era seu próprio corpo.

Mesmo assim, os voluntários não sentiam cócegas. “Não importa se você trocou de corpo com outra pessoa – você não pode sentir cócegas com seus próprios movimentos”, decretou Van Doorn.

Luz sobre as doenças mentais

Até em sonhos é impossível fazer cócegas em si mesmo. Windt realizou recentemente uma experiência de sonhos que parece ter saída do filme *A Origem*: ela recrutou um grupo de “sonhadores lúcidos”, pessoas que sabem que estão sonhando e conseguem controlar as acções de seus sonhos. Mas eles também não conseguiram fazer cócegas em si mesmo.

Mesmo parecendo um pouco esotéricas e fora de propósito, essas experiências têm aplicações mais sérias por estudarem os processos neurais por trás das cócegas.

“Pessoas com esquizofrenia podem fazer cócegas em si mesmo. Nós acreditamos que isso esteja associado com aspectos como o controle dos membros de maneira delirante”, diz Van Doorn. Por isso, as tentativas de entender o processo em indivíduos saudáveis poderiam esclarecer algumas disfunções em casos de doenças mentais.

Fazer cócegas em si mesmo pode ainda melhorar a inteligência artificial, segundo Robert Provine, da Universidade de Maryland em Baltimore, nos Estados Unidos. “Nossa incapacidade de provocarmos cócegas em nós mesmos sugere que existem definições neurológicas do que é um indivíduo e o que são os outros”, argumenta.

“Desenvolver um algoritmo semelhante pode levar à criação de robôs que sentem cócegas e cujo desempenho é melhorado por sua capacidade de distinguir o tocar do ser tocado. Isso, no futuro, poderia ser a base para a construção computacional de uma máquina com individualidade”, conclui o cientista.

Constelação de artistas nacionais abrilhanta Festival da Marrabenta

- Uma constelação de artistas nacionais fez, este sábado, 31 de Janeiro, na Praça da Independência, em Maputo, uma grandiosa festa musical, que marcou a estreia da 8ª edição do Festival da Marrabenta, patrocinado pela mcel-Moçambique Celular.

MAPUTO - O espectáculo teve início por volta das 16 horas, com a apresentação da jovem banda Tseque, seguida do avassalador agrupamento de Makwaela dos TPM. Daí em diante, o público assistiu e vibrou ao ritmo da marrabenta executada por uma chuarada de conceituados artistas nacionais, nomeadamente os Galtones, Djambo, Pedro Ben, Stewart Sukuma, acompanhado pela banda Nkuvu, Mr.Bow, Dilon Djindje, Xidiminguana, Mabessa, Liloca, entre outros.

Numa noite quente, os músicos esmeraram-se, dando o melhor de si, para cativar a atenção de centenas de pessoas, que acorreram àquela praça para assistir ao já considerado maior espectáculo de sempre da música moçambicana no País.

Foi um concerto com muito requinte e boa música, que primou, acima de tudo, pela boa qualidade da luz e do som, incluindo outros aspectos logísticos organizacionais.

Jonas Alberto, chefe do Grupo de Eventos, Patrocínios e Promoções da mcel, disse à margem do show, que na edição do Verão Amarelo 2014-2015 a operadora apostou principalmente na promoção da música moçambicana, daí que o projecto

do Festival da Marrabenta não poderia ficar de fora, por este estilo musical constituir a bandeira cultural de Moçambique.

"Hoje tivemos um bom começo do festival, com uma boa aderência pelo que convidamos as pessoas a participar noutros espectáculos, onde vão estar ainda presentes muitos artistas moçambicanos, numa mistura de gerações", referiu, acrescentando ser importante exaltar a cultura moçambicana. Por sua vez, Roberto Dove, director Nacional da Acção Artístico Cultural do Ministério da Cultura e Turismo, considerou que o Festival da Marrabenta constitui uma grande iniciativa, uma vez que visa divulgar um dos géneros musicais mais apreciados no País, que é a marrabenta, para além de permitir com que as diferentes gerações de artistas

nacionais possam conviver no mesmo palco, trocando experiências.

"O Ministério da Cultura e Turismo olha para este projecto cultural, como uma iniciativa que deve ser acarinhada para que possa durar por mais tempo, uma vez que transmite aos mais jovens a nossa identidade cultural", frisou.

Paulo Sithoe, director-geral do Laboratório de Ideias, instituição organizadora do festival, referiu que "começámos muito bem. Arrancamos com uma banda jovem. Preparamos um palco digno para a marrabenta e vamos, dia 2 de Fevereiro, de comboio, para Gwaza Muthini, no dia seguinte, vamos para Matalane, para no dia 5 juntarmo-nos à festa da Matola. No dia sete, será a vez de Xai-Xai".



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Francisco Noa vence Prémio BCI de Literatura 2014

*-Advertem cientistas
- Cientistas que acompanham a evolução do surto de ébola na Guiné dizem que o vírus sofreu uma mutação e pode ter se tornado mais contagioso.*

MAPUTO - Com a obra “Perto do Fragmento, a Totalidade – Olhares sobre a Literatura e o Mundo” o académico Francisco Noa venceu a 5ª edição do Prémio BCI de Literatura. A cerimónia do anúncio decorreu na passada quinta-feira, dia 29, na Mediateca do BCI, em Maputo.

O júri, instituído pela Associação de Escritores Moçambicanos (AEMO), considerou o facto de a obra privilegiar um “género [ensaio] pouco cultivado no país, o que se reflecte na falta de crítica aos livros que vão sendo publicados” realçando ainda “o conteúdo e a forma bem elaborada com que o autor tratou diversos temas”.

O prémio, que tem um valor de 200 mil meticais, foi entregue pelo Presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, que lembrou que com este galardão o BCI “contribui de forma activa para a promoção e divulgação da literatura moçambicana, estimulando e incentivando hábitos de leitura entre a população.”

O laureado, após agradecer ao BCI a sensibilidade pela iniciativa, esclareceu que o galardão não premiava um autor, mas antes o ensaio “um género literário pouco divulgado.” Depois, questionou: “Quais os limites do ensaio? Será literatura, para-literatura ou meta literatura, ou seja, algo que vai para além da literatura?” A terminar, comparou o ensaísta a alguém que cavalga em dois cavalos: “Um deles transporta conhecimento, muitas leituras, sistematização e teoria. O outro transporta criatividade, sensibilidade e muita liberdade. Imaginem o equilíbrio que



temos de ter para no final temos uma coisa aceitável. É um equilíbrio muito difícil.”
 Recorde-se que Francisco Noa é doutorado em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Universidade Nova de Lisboa e Professor de Literatura Moçambicana, Literatura Geral e Comparada, Poética e Retórica, na Universidade Eduardo Mondlane. É igualmente investigador do Centro

de Estudos Sociais Aquino de Bragança e ensaísta com diversas obras publicadas e artigos disseminados na imprensa nacional e estrangeira. Entre os principais títulos contam-se: “Literatura Moçambicana. Memória e Conflito”, “A Escrita Infinita – ensaios sobre literatura moçambicana”, “Império Mito e Miopia. Moçambique como Invenção Literária” e “A Letra, a Sombra e a Água”.





BENFICA-BOAVISTA, 3-0

Maxi Pereira “pede” renovação na vitória do Benfica

Em final de contrato, o lateral uruguaio assistiu e marcou no tranquilo triunfo sobre o Boavista, por 3-0. Lima e Jonas facturaram, mas Júlio César lesionou-se e deve falhar o “clássico” com o Sporting.

O Benfica derrotou o Boavista, por 3-0, no Estádio da Luz, em jogo da 19.ª jornada da I Liga, assegurando que manterá pelo menos seis pontos de vantagem sobre o FC Porto e mais sete do que o Sporting antes da visita a Alvalade, marcada para 8 de Fevereiro. Petit prometeu que não ia estacionar o “autocarro”, mas o Boavista jogou com a “garagem” toda, algo que não impediu o tranquilo triunfo encarnado, ao ritmo de Maxi Pereira.

Sem Gaitán, lesionado, e com Talisca “guardado” para a segunda parte, o Benfica não encontrou dificuldades frente aos axadrezados, que passaram todo o jogo a defender

e só por uma vez levaram perigo à grande área adversária, quando Júlio César impediu o golo de Philippe Sampaio (69’). Na altura já o jogo estava resolvido, com três golos sem resposta, muito graças a Maxi Pereira, que vestiu a “pele” de... Gaitán.

Aos 23’, já após Salvio e Ola John terem desperdiçado grandes oportunidades, o lateral “descobriu” Lima, com um grande passe, e o brasileiro fez um “chapéu”, de cabeça, a Mika. No dia em que se tornou no 20.º futebolista com mais jogos na história do Benfica (318, mais um do que Carlos Manuel), Maxi Pereira mostrou estar inspirado e, aos 32’, contou com um “desvio” de um adversário

para fazer o segundo golo do desafio.

Aos 30 anos, o lateral demonstrou atravessar um bom momento, numa altura em que está em final de contrato com o Benfica e já pode assinar por outro clube, a “custo zero”, embora a renovação seja tema de discussão. E por falar em “custo zero”, o avançado Jonas reclamou, uma vez mais, o estatuto de “pechincha” do ano do futebol português, ao tornar-se no melhor marcador das águias nesta temporada, com 14 golos. Jonas aproveitou um penálti “fantasma” - Samaris foi derrubado, mas fora da grande área -, aos 55’, para fechar o triunfo do Benfica. Mas nem tudo foram boas notícias, pois Júlio César saiu lesionado e dificilmente terá condições para defender em Alvalade - as suspeitas de uma lesão muscular podem afastá-lo várias semanas. O Benfica respondeu, assim, da melhor forma à derrota em Paços de Ferreira, ficando a torcer por “deslizes” de Sporting e FC Porto no domingo.

Bruno Uvini perto de reforçar o Sporting

Central brasileiro de 23 anos deverá chegar a Alvalade por empréstimo do Nápoles. Italianos dão negócio como fechado. O central brasileiro Bruno Uvini, de 23 anos, deverá ingressar no Sporting, por empréstimo do Nápoles, até ao final da temporada 2014/15. Contratado pelo clube napolitano em 2012 mas sem nunca se afirmar no San Paolo (só fez dois jogos), Uvini passou por empréstimo mal sucedidos a Siena (2012/13), São Paulo (2013) e Santos (2014). Agora, o central que até já foi chamado por Mano Menezes à selecção procura relançar a carreira.

O portal Tuttomercato já dá a transferência como fechada, acrescentando ainda que os leões ficarão com opção de compra do passe. Uvini, de resto, poderá ter chegado ontem, domingo a Lisboa, véspera do último dia de inscrições na Liga.

Uvini juntar-se-á a Paulo Oliveira, Tobias Figueiredo, Rabia e ao recém-contratado Ewerton na lista de opções para o eixo defensivo, enquanto Naby Sarr, confirmando-se a chegada de Uvini, ficará elegível para empréstimo.



Jesus confirma ausência de Júlio César do Sporting-Benfica

Técnico do Benfica Jorge Jesus admitiu que “será Artur” a defender em Alvalade, após Júlio César se ter lesionado.

O treinador do Benfica, Jorge Jesus, dá como certa a ausência do guarda-redes Júlio César no dérbi com o Sporting, na 20.ª jornada da I Liga, marcado para 08 de Fevereiro, em Alvalade.

O internacional brasileiro lesionou-se aos 78 minutos, na recepção ao Boavista (triunfo por 3-0), quando corria pela linha de fundo para tentar impedir que a bola a ultrapassasse.

“As lesões nunca são boas. Ainda mais quando se trata de um jogador que é primeira opção. É uma lesão muscular e raramente temos a possibilidade de recuperar de uma jornada

para a outra. Acreditamos nos guarda-redes que temos, neste caso será o Artur”, disse Jorge Jesus, em conferência de imprensa após o encontro com os “axadrezados”.

Assim, é praticamente certo que Artur regressa à titularidade após 12 jornadas de ausência - não joga desde a derrota em Braga.

Grécia poderá levar os 'ventos da mudança' à Europa?

- Muitos disseram que a eleição do partido de esquerda Syriza espalhará ondas de choque por toda a Europa.

É verdade, mas ela também provocará harmonias esquisitas, respostas locais e ecos imprevisíveis. Também dará, é claro, esperanças a outros partidos de extrema-esquerda europeus. A crise económica provocou o crescimento da extrema-direita, mas até agora os herdeiros de Marx ainda não tinham dado as caras. Isso acaba de mudar.

O líder do partido espanhol Podemos, Pablo Iglesias, estava no palanque em Atenas pouco antes das eleições.

"Primeiro tomamos Manhattan, depois tomamos Berlim", disse. Ele estava citando o músico e poeta Leonard Cohen e, ao mesmo tempo, declarando guerra aos neoliberais.

Mas ele teria sido mais profético se tivesse mencionado Madrid – o partido tem possibilidades reais de vencer as eleições gerais espanholas antes do fim do ano.

O Podemos já é o maior partido da Espanha em número de afiliados e aparece em primeiro lugar nas pesquisas de opinião – na mais recente, o partido aparecia com 28% das intenções de voto, comparado com apenas 19% do partido governamental, o conservador PP, do primeiro-ministro Mariano Rajoy.

Neste sábado, milhares de pessoas foram às ruas na capital espanhola em apoio ao partido, em um de seus primeiros actos públicos após a vitória do aliado Syriza na Grécia.

"Os ventos da mudança começam a soprar na Europa", disse Iglesias à multidão animada, que veio de diversas partes da Espanha, segundo o correspondente da BBC Tom Burridge. "Sonhamos, mas levamos nossos sonhos a sério. Mais foi feito na Grécia em seis dias do que muitos governos fizeram em anos."

Oportunidade social-democrata

Em um comício logo após a vitória, o novo primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, disse acreditar que o partido de esquerda Sinn Féin venceria as eleições irlandesas no ano que vem.

Isso também não é impossível. E um eixo de extrema-esquerda com Grécia, Espanha e Irlanda pode ser um desafio poderoso para os governos europeus.

A música "First we take Manhattan", de Leonard Cohen, também diz: "Você me amava quando eu era um perdedor, mas agora está preocupado que eu possa vencer".



Mas isso não se trata apenas da possível vitória de insurgentes radicais que estão fartos das doutrinas ortodoxas de Berlim e de Bruxelas.

É também uma oportunidade para os actuais partidos social-democratas.

Um dos poucos líderes europeus que cumprimentou o Syriza com entusiasmo verdadeiro foi o francês François Hollande.

Ele está preso em sua própria batalha com a Comissão Europeia pelo tamanho do orçamento francês e deve ver o novo governo grego como um aliado em uma luta por uma Europa mais Keynesiana (que acredita no Estado como agente indispensável para o controle da economia e rejeita algumas ideias liberais).

Já a posição do primeiro-ministro italiano Matteo Renzi é um pouco mais complicada, mas a vitória do Syriza virá a calhar para o "cabo-de-guerra entre flexibilidade e austeridade" do seu partido, nas palavras na ministro das Relações Exteriores italiano.

O resultado das eleições gregas provavelmente vai empurrar o governo italiano de cima do muro, para um lado ou para o outro.

Já Ed Miliband, líder do Partido Trabalhista britânico, não quer ser associado ao Syriza – seus assessores querem evitar o apelido "Red Ed" ("Ed Vermelho" ou "Ed Comunista", em

tradução livre).

Mas já há comentaristas de esquerda pedindo que Miliband siga os passos de Alexis Tsipras. Caso ele se torne o próximo primeiro-ministro britânico, os pedidos irão aumentar.

Tensões na UE

Em certo sentido, a batalha política que se desenha no continente, mesmo que entre as tradicionais esquerda e direita, pode trazer uma dose de debate democrático necessária ao processo de tomada de decisões geralmente tecnocrático da União Europeia.

Mas se a divisão entre esquerda e direita se transformar em um conflito entre vencedores e perdedores económicos, ela irá enfatizar a tensão básica dentro do bloco.

Esta eleição chega justamente ao coração do problema – a crise grega desnudou os principais paradoxos e enigmas do projecto europeu.

A crise expôs o abismo entre a aspiração romântica original de uma unidade supranacional e as diferentes necessidades e pontos de vista económicos dos estados.

Para os europeus do norte, a Grécia é um destino de romance, de admiração pelo lugar onde nasceu a civilização ocidental.

Com o passar dos anos, os bárbaros loiros demonstraram uma certa sentimentalidade em relação ao "berço da democracia" e seu lugar em uma nova Europa.

A Grécia moderna mal tinha saído de uma ditadura militar em 1974 quando se atirou de cabeça na União Europeia em 1981.

Para muitos é impensável que o país não seja uma parte integral do sonho europeu. O mesmo se aplica à participação grega no euro.

Uma moeda única que pode ter parecido uma solução óbvia para a Alemanha e a França não parecia tão lógica para a Grécia, mas o euro também era uma expressão de ambição política.

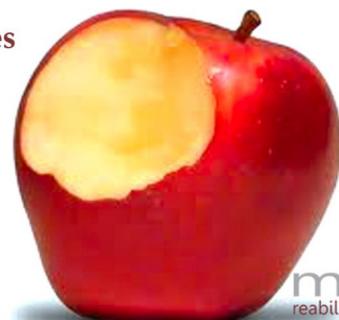
Alguns esperavam que, quando a Europa tivesse sua própria moeda, uma entidade supranacional emergisse completamente formada, como a Vénus do mar. Como excluir a Grécia desse optimismo?

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

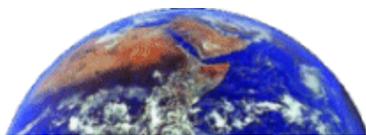
Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N.º 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7438 84-500-9866 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



Professor que desafia os EUA a 'descolonizar' Porto Rico

- Nos corredores da terceira cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), realizada na semana passada na Costa Rica, um homem distribuía panfletos e atraía olhares curiosos.

Chapéu com pena de falcão à cabeça, bigode farto e camisa com bordado amarelo no peito, Ramón Nenadich se dizia "presidente do Estado Nacional Soberano de Borinken" e reclamava um assento no fórum, que agrega todos os países das Américas menos os Estados Unidos e o Canadá.

Borinken explicava, era o nome indígena da ilha caribenha de Porto Rico antes da colonização espanhola e o seu posterior domínio pelos Estados Unidos, em vigor desde 1898 com a derrota da Espanha na Guerra Hispano-Americana.

Ele era acompanhado por uma mulher de cabeleira branca e xale rosa-choque, Maria Villeneuve, a quem apresentava como a "ministra da Educação do nosso governo provisório".

Nenadich, de 68 anos, lidera um dos movimentos que buscam que Porto Rico se torne independente dos Estados Unidos, tema que acabaria se tornando um dos principais assuntos na cúpula. Com 3,5 milhões de habitantes, a ilha é gerida por um governador e uma assembleia eleitos pela população local, mas o governo americano tem soberania sobre o território.

'Descolonização'

O tema ganhou os holofotes na quarta-feira, quando o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, cedeu seu microfone para que Rubén Berríos, presidente do Partido Independentista Porto-Riquenho, acusasse os Estados Unidos de manter a ilha sob um regime colonial.

Ao fim de sua fala, o presidente da Costa



Rica e anfitrião do evento, Luis Guillermo Solís, repreendeu o gesto do líder nicaraguense e disse que o tema porto-riquenho deveria ser tratado em privado pelos membros do bloco.

Ortega o interrompeu, questionando-lhe por dar a palavra no início do evento a um representante da Organização dos Estados Americanos (OEA), entidade que chamou de "instrumento de colônia dos ianques".

Solís se desculpou ao colega. Durante a cúpula, os líderes da Venezuela, Equador e Cuba também discursariam em favor da

"descolonização" de Porto Rico, num sinal de que o assunto pode se tornar um crescente foco de atrito entre os Estados Unidos e os governos à esquerda da região num momento em que Washington e Havana iniciam negociações para normalizar suas relações, esfriando uma disputa que há décadas alimenta a retórica antiamericana no hemisfério.

"A comunidade estará incompleta enquanto faltar Porto Rico", disse o presidente cubano Raúl Castro, referindo-se ao fato de que a ilha não pertence ao órgão.

CHILE

Presidente propõe fim de proibição total do aborto

- A Presidente chilena Michelle Bachelet anunciou planos de pôr fim à proibição total do aborto no país, de maioria católica.

Bachelet apresentou ao Congresso um projecto de lei para descriminalizar o aborto em casos de estupro, em casos de ameaça à vida da mãe ou de inviabilidade do feto.

Actualmente, mulheres que fazem aborto podem enfrentar até cinco anos de prisão no Chile.

Num discurso transmitido pela televisão, a presidente afirmou que a proibição do aborto põe em risco as vidas de milhares de mulheres chilenas todos os anos.

"Os fatos mostram que a criminalização absoluta do aborto não impediu a prática. É uma situação difícil e devemos enfrentá-la como um país maduro", afirmou.

O correspondente da BBC no Chile, Gideon Long, diz que o projecto enfrenta a oposição

da Igreja Católica chilena, de conservadores no Congresso e até mesmo de parte da coalizão da própria Bachelet, liderada pelo Partido Socialista.

Proibição da era Pinochet

A proposta de Bachelet permitiria que o aborto fosse feito até a 12ª semana de gravidez apenas nos casos específicos em que ele é permitido.

Para garotas com até 14 anos, o procedimento seria legal até a 18ª semana. Segundo a presidente, meninas mais jovens podem levar mais tempo para perceber que estão grávidas.

A proibição total do aborto foi instituída em 1989, em um dos últimos actos da ditadura

de 17 anos do general Augusto Pinochet.

"O Chile tinha uma tradição importante de leis e saúde pública, que foi interrompida arbitrariamente nos últimos dias da ditadura", afirmou Bachelet.

"Doze projectos (para descriminalizar o aborto) foram apresentados à Câmara dos Deputados e ao Senado desde 1991."

Pesquisas de opinião indicam que a maioria dos chilenos apoiam a legalização do aborto proposta por Bachelet, mas propostas anteriores foram rejeitadas no Congresso.

A maior parte dos países latino-americanos limitam o acesso aborto. A prática é totalmente proibida em sete deles: El Salvador, República Dominicana, Nicarágua, Honduras, Haiti, Suriname e Chile.